

CONTRA O OPORTUNISMO

CONTRA O INDIVIDUALISMO



**cadernos
a luta continua
Nº2**



COM A PUBLICAÇÃO DOS CADERNOS **a luta conti-**
nua, PRETENDEMOS COLOCAR NAS MÃOS DO NOSSO POVO
MAIS UMA ARMA QUE PERMITA APERFEIÇOAR, CORRIGIR E
TORNAR MAIS ACTIVA A SUA PARTICIPAÇÃO NO COMBATE
LIBERTADOR.

PARA LEVARMOS ATÉ AO FIM A NOSSA LUTA DE LI-
BERTAÇÃO NACIONAL É NECESSÁRIO NÃO SÓ CONHECERMOS
E DARMOS COMBATE AOS NOSSOS INIMIGOS DECLARADOS,
COMO TAMBÉM IRMOS ISOLANDO AQUELES QUE COM DEMAGO-
GIA E FALSO PALAVREADO TENTAM PASSAR POR "AMIGOS
DO POVO" E QUE ENTRAVAM O AVANÇO DO NOSSO COMBATE.

camaradas:

a luta continua PORQUE A DERROTA DO COLONIA-
LISMO NÃO SIGNIFICA O FIM DA NOSSA LUTA DE LIBER-
TAÇÃO NACIONAL!

a luta continua PORQUE NO SEIO DO NOSSO PO-
VO AINDA MANOBRAM OS IMPERIALISTAS E OS SEUS LACAI-
OS!

a luta continua ATÉ VARRERMOS DA NOSSA TERRA
A EXPLORAÇÃO DO HOMEM PELO HOMEM!

LUCIO LARA

CONTRA O OPORTUNISMO

Quando se fala de luta contra o Oportunismo é preciso não esquecer o traço característico de todo o Oportunismo: o que ele tem de indeciso e de vago. No combate ao Oportunismo devemos ter presente a sua origem que é o egoísmo característico da ideologia pequeno burguesa.

Mas, o que é típico em todo o oportunista é o acomodamento á situação de momento, a sua falta de perspectivas políticas. Assim todo o oportunista se caracteriza por colocar os interesses pessoais acima dos interesses da Revolução e do Povo, defender pessoas ou grupos mais fortes, em vez de princípios revolucionários, colocar-se não na vanguarda revolucionária mas no grupo que pensa ser o mais forte.

Para combatermos o Oportunismo, devemos conhecer bem como ele se manifesta na prática.

Vejamos alguns exemplos de comportamentos Oportunistas:

O Pedro é um militante do movimento. No seu local de trabalho participou activamente na luta reivindicativa por melhores salários.

—Agora que o colonialismo foi derrotado e Angola vai ser Independente já não haverá mais problemas... já podemos descansar...

—Mas não, Pedro. O nosso inimigo principal, o Imperialismo continua a explorar o nosso Povo, continua a roubar as riquezas da nossa Pátria.

—Não te percebo, camarada. Eu agora já ganho bem. Penso até em começar a fazer algumas economias...

—Estás a ser oportunista, pois lutaste só a pensar nos teus interesses pessoais. Esqueces-te agora das camadas mais exploradas do nosso Povo - os operários e camponeses pobres - que são tão explorados como dantes. A luta só termina quando varrermos da nossa terra a exploração do homem pelo homem.

SOMOS OPORTUNISTAS quando lutamos apenas para satisfazer os nossos interesses pessoais, colocando esses interesses pessoais e secundários, acima dos interesses do Povo, da Revolução.

Este é um comportamento Oportunista.

Domingas é a responsável. Ela é incompetente, comete erros, é preguiçosa, por isso tem medo de perder o lugar.

Francisco é um bom militante, embora tenha pequenos defeitos.

Vejam agora a conversa entre um camarada e a responsável Domingas.

— *Camarada Domingas; o camarada Francisco é um bom militante. Desde que veio para aqui tem sido sempre trabalhador e organizado. Além disso, sempre que conversamos ele tenta politizar as nossas conversas; falamos de coisas que interessam á nossa Revolução.*

Reparem agora na resposta da Domingas:

— *Sim, ele não é mau, mas também tem os seus defeitos. Ele ainda por cima não é da nossa tribo.*

— *Mas isso não tem importância.*

— *Tem sim. Já sabes como são os da tribo dele, desprezam-nos e querem só mandar*

O que é afinal a Domingas A Domingas a falar desta maneira, mostra que é oportunista. Porquê? Ela é incompetente, e tem medo de perder o seu lugar, por isso agita o problema tribal.

SOMOS OPORTUNISTAS quando, ou para subirmos, no Movimento ou para mantermos o nosso lugar, agitamos o problema tribal, regional ou racial, para eliminar-mos aqueles que são melhores militantes que nós.

Este é mais um comportamento Oportunista.

Teresa é uma militante antiga do Movimento. Porém hoje trabalha pouco. Reparem como ela se comporta:

—Teresa, há algum tempo que estás a desleixar-te no trabalho. Eu penso que podes e deves dar mais trabalho do que aquele que forneces agora.

—Não te admito que me digas isso. Eu ja lutei mais do que tú. Quando tú cá vieste para a Revolução, eu já cá estava. Agora tenho o direito de descansar.

—Isto não impede de forneceres trabalho á Organização. E eu, apesar de ser mais nova na Organização, tenho o direito e o



dever, como militante, de criticar o teu comportamento, quando este for errado.

—Tomara tú teres feito pelo Movimento o que eu já fiz.

—Não interessa só o que se fez, mas também o que ainda falta fazer. Hoje fazes pouco. Essa tua atitude é oportunista porque tú serves-te do teu passado para te desleixares no trabalho.

SOMOS OPORTUNISTAS quando utilizamos o nosso passado para obtermos vantagens pessoais, sem que o trabalho actual o justifique. Isto mostra que a nossa actividade anterior não era feita para o Bem do Povo, para triunfo da Revolução, mas apenas para o nosso interesse pessoal.

Este é mais um comportamento Oportunista.

CAMARADAS:

Acabámos de ver alguns exemplos de comportamentos OPORTUNISTAS.

O oportunismo está em oposição aos princípios revolucionários, pois um verdadeiro camarada, um verdadeiro Revolucionário coloca os interesses da Revolução acima da sua própria vida; subordinando os interesses pessoais aos interesses do Povo, da Revolução.

Devemos combater enérgicamente o oportunismo, pois este tem consequências desastrosas no seio de qualquer Organização.

Devemos combater enérgicamente o oportunismo pois sendo uma característica da educação pequeno burguesa, é um foco de podridão que não podemos permitir no nosso seio.

CAMARADAS:

Devemos travar uma luta sem tréguas contra todos os desvios oportunistas, pois só assim iremos de encontro aos interesses revolucionários das camadas mais exploradas do nosso Povo, e reforçaremos a nossa Organização contra a infiltração oportunista que tenta a todo custo boicotar a ascensão do Povo Angolano ao Poder.

Esta é uma das tarefas que todo o militante, sincero, se deve propor a cumprir com ardor revolucionário.

CONTRA O INDIVIDUALISMO

Neste momento é dever de cada camarada e de toda a nossa Organização trabalhar de corpo e alma para conduzir o Povo inteiro a um só caminho e orientá-lo para o mesmo fim: combater o Imperialismo e seus lacaios, realizar a Unidade e Independência Nacionais e acabar com a exploração do Homem pelo Homem.

Para conseguir isso devemos mostrar-nos hábeis, perseverantes e decididos no pensamento e na acção.

Neste momento, os pensamentos e acções são decisivos para a construção de Angola Nova. Um desleixo individual, um descuido podem levar a um grande desastre.

Assim como uma pequena ferida se não é bem tratada, pode dar origem ao tétano e trazer consigo a morte, assim também um erro considerado de pouca importância, pode comprometer todo o trabalho do nosso Movimento.

Portanto devemos decidida e eficazmente combater os seguintes erros:

1º ESPIRITO REGIONALISTA

Só se preocupa com os interesses e problemas da sua região desprezando os interesses do conjunto do País.

Acaso, poderão os camponeses de Malange cultivar o algodão sem as enxadas e as charruas feitas com o ferro que os mineiros de Moçamedes arrancam da terra?

A primeira vista este erro parece não ter importância mas na realidade ele provoca a desunião e enfraquecimento do Povo e impede a construção de uma Angola Nova.

2º SECTARISMO

Só se dá atenção aos amiguinhos, mesmo quando eles não têm razão ou responsabilizando-se esses amiguinhos mesmo que eles se mostrem incapazes ou liberalistas. E se alguém não agrada é sistematicamente rebaixado seja qual for o seu valor. As suas opiniões por muito justas que sejam, nunca são tomadas em consideração. Isso é um erro grave. Faz perder quadros á nossa Organização e enfraquece a sua unidade.

3º ESPIRITO DE GRANDE SENHOR

Como responsável de uma região ou de um departamento há quem se julgue importante, e se comporte como um Senhor

arrogante e autoritário. Liga-se pouco aos camaradas do escalão inferior e abusa-se dos poderes que têm para os oprimir. Devido aos modos de grande senhor torna-se temido pelas massas. Esta mentalidade de grande Senhor provoca antipatias, e origina a divisão, como um fosso entre os diversos escalões do nosso Movimento e separa a nossa Organização do Povo.

4º ESTREITEZA DE ESPIRITO

Lembramo-nos de que qualquer homem tem qualidades e defeitos. Utilizemos as qualidades das pessoas e ao mesmo tempo ajudemo-los a corrigir os seus defeitos.

Façamos como o carpinteiro que de um bocado de madeira por muito torta que ele seja, é capaz de tirar uma tábua boa e bem aparelhada.

A estreiteza de espírito tem graves consequências no nosso trabalho; ela faz mais inimigos que amigos; ela tira ao homem as possibilidades de desenvolver as suas capacidades; ela prejudica o desenvolvimento da nossa Organização.

5º MANIA DAS APARÊNCIAS E O GOSTO DE DAR NAS VISTAS

Muitos camaradas ao serem responsabilizados por uma tarefa, preocupam-se mais em dar nas vistas e mostrar que são

“os melhores do mundo” do que cumprir correctamente a tarefa que lhe foi confiada.

Para que é que serve um CIR?

Serve não só para os camaradas aprenderem a manejar uma arma como, e fundamentalmente adquirir uma boa formação política.

No entanto, isso não tem evitado que muitos sítios esses camaradas se preocupem mais com a farda, as botas e os óculos do que com o trabalho junto do Povo.

Também no trabalho de propaganda e mobilização há camaradas, que se limitam a enfeitar as suas casas com bandeiras, a cantar canções revolucionárias, a repetir palavras de ordem do nosso movimento, não se preocupando em se ligarem ás massas para em conjunto discutirem e seguirem as directrizes do nosso Movimento.

6° INDISCIPLINA E RELAXAMENTO

Muitos camaradas, devido á falta de militância abandonam as tarefas difíceis para se limitarem aos trabalhos fáceis e agradáveis. Outros ainda como as borboletas, que andam de flor em flor, passam o dia de tarefa para tarefa acabando por não executar correctamente nenhuma.

A falta de disciplina provoca a desordem na nossa

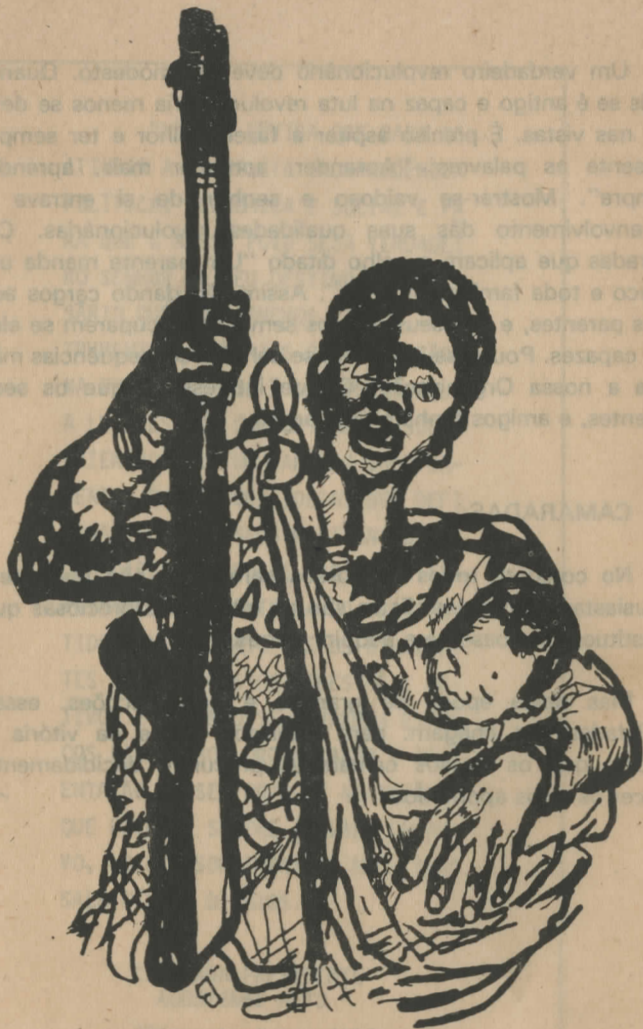
Organização e enfraquece o ardor revolucionário de todos os camaradas.

Em alguns casos a indisciplina e o relaxamento vão ao ponto de se encobrir os erros dos outros, não permitindo que haja uma crítica e auto-crítica verdadeiras em todos os escalões da nossa Organização, única via de se eliminarem concepções erradas. Mais ainda é que esse relaxamento de disciplina pode dar aos elementos reaccionários a ocasião de se infiltrarem nas nossas fileiras para aí fazerem o seu trabalho contra revolucionário.

7º EGOISMO E CORRUPÇÃO

Há camaradas que por ambição disputam os postos de chefia deste ou daquele comité, deste ou daquele departamento. Outros só pensam nos prazeres da vida e na sua elegância de vestuário. Ainda outros ocupam-se mais dos seus assuntos pessoais que dos assuntos do nosso Movimento. Há outros que se mostram orgulhosos e superiores, gabando-se das suas antigas condenações pela Pide-DGS e da sua participação na luta armada.

É certo que as prisões, destierros e a vida no maquis foram escolas onde valorosos camaradas forjaram a sua determinação em defender as camadas mais exploradas do nosso Povo. Supodo mesmo que os camaradas que sofreram nas cadeias da Pide-DGS ou lutaram no maquis não tenham comparação, poder-se-á dizer que são uma nulidade todos aqueles que não conheceram as prisões ou não estiveram no maquis?



Um verdadeiro revolucionário deve ser modesto. Quanto mais se é antigo e capaz na luta revolucionária menos se deve dar nas vistas. É preciso aspirar a fazer melhor e ter sempre presente as palavras:--"Aprender, aprender mais, aprender sempre". Mostrar-se vaidoso e senhor de si entrava o desenvolvimento das suas qualidades revolucionárias. Camaradas que aplicam o velho ditado "Um parente manda um pouco e toda família aproveita". Assim vão dando cargos aos seus parentes, e aos seus amigos sem se preocuparem se eles são capazes. Pouco se importam se daí vêm consequências más para a nossa Organização. O que interessa é que os seus parentes, e amigos tenham um cargo.

CAMARADAS:

No conjunto todos os nossos camaradas são pacientes, entusiastas, dedicados. Estas são as qualidades preciosas que constituem um base para adquirir outras.

Mas nesta época de grandes e duras acções, essas qualidades não chegam. para estarmos certos da vitória é preciso que os nossos camaradas procurem decididamente vencer os erros apontados.

"NÃO HÁ DÚVIDA QUE PARA SE ATINGIR A COMPLETA INDEPENDÊNCIA POLÍTICA, ECONÔMICA E SOCIAL E PARA QUE O NOSSO POVO SEJA VERDADEIRO SENHOR DO SEU DESTINO, É NECESSÁRIO QUE NOS ARMEMOS COM OS INSTRUMENTOS PRÓPRIOS PARA A ACÇÃO. NA PRESENTE FASE É NECESSÁRIO QUE A LUTA ESTEJA COMPLETAMENTE SOB A ORIENTAÇÃO DE UM PARTIDO INDEPENDENTE, QUE POSSUA IDEIAS BEM DEFINIDAS, QUE OS SEUS MILITANTES SEJAM DISCIPLINADOS E ABSORVAM INTEIRAMENTE A DOCTRINA DO SEU PARTIDO. É NECESSÁRIO QUE OS DIRIGENTES SEJAM HONESTOS, MODESTOS E ACTIVOS E QUE NÃO SE POUPEM A ESFORÇOS PARA A BOA ORGANIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO DO SEU POVO. É NECESSÁRIO QUE ESTEJAM SEMPRE AO LADO DO POVO, NO SEU SOFRIMENTO E NOS SEUS SACRIFÍCIOS DIÁRIOS."

CAMARADA PRESIDENTE
AGOSTINHO NETO

(Discurso transmitido pela
Rádio Tanzânia, em 6/6/68)



Edição do Departamento de Informação e Propaganda - DII

0355
AB-01